

**Intelbras S.A. -
Indústria de Telecomunicação
Eletrônica Brasileira**

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas dos
Períodos de Três e Seis Meses Findos em
30 de Junho de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias	11
Informações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações dos resultados	15
Demonstrações dos resultados abrangentes	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	18
Demonstrações dos valores adicionados.....	19
Notas explicativas às informações intermediárias	20
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.....	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.....	67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2T25

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.246.448 mil e lucro líquido de R\$136.295 mil no trimestre.

São José (SC), 28 de julho de 2025 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Intelbras” ou “Companhia”) divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de junho de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 30 de junho de 2024 e 31 de março de 2025, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras intermediárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 2T25

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$1.246.448 mil no trimestre, representando uma variação positiva de 35,3% se comparado ao 1T25 e de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R\$154.356 mil, o que representa uma variação de 90,2% em relação ao EBITDA do trimestre anterior, representando uma margem EBITDA de 12,4%, uma variação positiva de 3,6 pontos percentuais em relação ao 1T25.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 13,6%, representando uma redução de 0,2p.p. frente ao trimestre anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no 2T25 foi de R\$136.295 mil, o que representa um crescimento de 15,9% em relação ao lucro líquido apurado no 2T24 e uma margem líquida de 10,9%.



Mensagem da administração

Durante o segundo trimestre de 2025, período imediatamente posterior à mudança do sistema ERP, observamos uma normalidade nas operações da Companhia. As margens Ebitda e de lucro líquido retornam aos patamares normais de operação e são consideradas adequadas pela administração.

Apesar das incertezas enfrentadas durante o primeiro trimestre, todos os times concluíram com êxito a esse importante e estruturante projeto. Nosso processo de melhoria contínua mantém a execução de pequenos ajustes e melhorias para buscar mais eficiência no dia a dia das operações.

O gargalo observado no primeiro trimestre foi solucionado. As fábricas operaram de maneira eficiente e conforme o planejado. Novos estoques foram disponibilizados, reduzindo a carteira de pedidos e atendendo, em grande parte, a demanda represada.

Conseguimos restringir os impactos da migração do sistema ao primeiro trimestre, conforme planejado, graças ao empenho de toda a equipe envolvida e à coordenação entre a Companhia e seus parceiros. Agradecemos a todos que contribuíram para a conclusão desse projeto, tão relevante para as expectativas de longo prazo da Companhia.

Durante o segundo trimestre, acompanhamos o desdobramento das estratégias de crescimento da Companhia. Nossa BU de Segurança segue firme em seu plano, recuperando parte da receita atrasada do primeiro trimestre e avançando



em seus mercados de atuação. Por outro lado, as BUs de Energia e TIC demonstraram uma retomada de receita mais lenta do que o previsto. Entendemos que é necessário equilibrar crescimento de receita com rentabilidade e retorno, e as estratégias de curto prazo contemplam esses elementos.

Conforme comunicado ao mercado em 14 de julho, alteramos nossa estrutura corporativa, integrando inteligência de mercado, gestão de canais e marketing, com a criação da Superintendência de Mercado e Jornada do Cliente. Essa mudança visa ampliar a integração entre canais, marketing e relacionamento, garantindo agilidade na tomada de decisões estratégicas e proporcionando melhores experiências para nossos clientes e parceiros.

Concluimos, ao longo do primeiro semestre, etapas importantes na estruturação da Companhia para atingir nossos objetivos de longo prazo. Nos mantemos firmes na busca por mais eficiência em nossos processos e determinados a conquistar e manter posições de liderança nos mercados em que atuamos.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH%	2T24	AH%
Receita operacional líquida	1.246.448	921.267	35,3%	1.185.559	5,1%
Lucro bruto	365.681	271.216	34,8%	372.895	-1,9%
Margem bruta	29,3%	29,4%	-0,1p.p	31,5%	-2,2p.p
EBITDA	154.356	81.152	90,2%	159.266	-3,1%
Margem EBITDA	12,4%	8,8%	+3,6p.p	13,4%	-1,0p.p
Lucro líquido	136.295	61.594	121,3%	117.551	15,9%
Margem líquida	10,9%	6,7%	+4,2p.p	9,9%	+1,0p.p
ROIC (pre-tax)	13,6%	13,8%	-0,2p.p	22,7%	-9,1p.p



Receita Operacional Líquida

O forte crescimento de receita, quando comparado ao primeiro trimestre do ano confirma a retomada das operações à normalidade. Com um montante de R\$1.246.448 mil, a receita operacional líquida cresceu 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e 35,3% em relação ao primeiro trimestre, atingindo o maior patamar histórico de receita para o segundo trimestre do ano, logo no primeiro período completo de operação do novo sistema ERP.



Lucro bruto

A evolução do lucro bruto ocorre em linha com evolução da receita, indicando uma estabilidade na margem bruta consolidada, que apresentou uma oscilação negativa de 0,1 ponto percentual.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH%	2T24	AH%
Receita operacional líquida	1.246.448	921.267	35,3%	1.185.559	5,1%
Custo dos produtos vendidos	(880.767)	(650.051)	35,5%	(812.664)	8,4%
Lucro bruto	365.681	271.216	34,8%	372.895	-1,9%
Margem Bruta	29,3%	29,4%	-0,1p.p	31,5%	-2,2p.p

Durante o período, se observou um impacto da variável financeira de Ajuste a Valor Presente (AVP) superior ao observado em trimestres anteriores. Esse impacto impediu a evolução positiva da margem bruta, e ocorreu devido principalmente (i) à redução do passivo com fornecedores, originado pelos menores volumes de compras que visam adequar os níveis de estoques, e (ii) à elevação da taxa de desconto da receita em função das recentes altas da SELIC. À medida que novas compras forem realizadas, observaremos um estoque com melhor nível de financiamento e o efeito do AVP deverá ser menos relevante em nossos resultados operacionais.

Despesas operacionais

As despesas operacionais se mantêm controladas, e alinhadas ao histórico recente da Companhia. Observa-se um leve incremento de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, e uma evolução conforme o previsto para o ano.

O incremento de 20,3% das despesas com vendas, quando comparado ao primeiro trimestre, se dá em função do crescimento das receitas em 35,3% e do nível de atividades comerciais esperados para o segundo trimestre.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH%	2T24	AH%
Com vendas	(164.869)	(137.067)	20,3%	(164.588)	0,2%
Administrativas e gerais	(70.275)	(50.783)	38,4%	(66.202)	6,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.676)	(30.965)	-84,9%	(7.046)	-33,7%
Total	(239.820)	(218.815)	9,6%	(237.836)	0,8%

O patamar inferior das outras receitas (despesas) operacionais menor em 84,9% quando comparado ao primeiro trimestre ocorre pela (i) não recorrência da ociosidade industrial, ocorrida no 1T25 e (ii) um incremento de R\$6.439 mil no crédito financeiro originado a partir do maior volume de vendas no período.

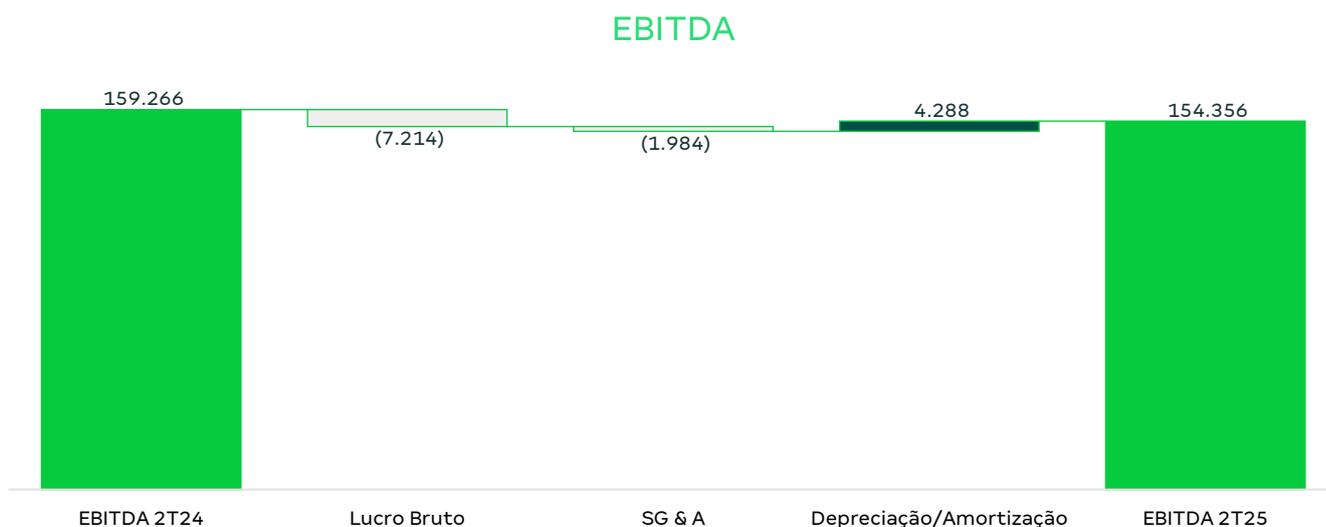
As despesas administrativas e gerais retornam ao seu patamar previsto para o trimestre, com um incremento alinhado à inflação ao longo dos últimos doze meses.

EBITDA

A partir do retorno das receitas aos patamares normalizados da Companhia, o EBITDA acompanha a trajetória de normalização das operações. Com margem bruta estabilizada e despesas controladas, o EBITDA de R\$154.356 mil representa uma margem de 12,4%, dentro do histórico da Companhia.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH%	2T24	AH%
Receita operacional líquida	1.246.448	921.267	35,3%	1.185.559	5,1%
Lucro Bruto	365.681	271.216	34,8%	372.895	-1,9%
(-) Despesas SG & A	(239.820)	(218.815)	9,6%	(237.836)	0,8%
(+) Depreciação	16.243	17.015	-4,5%	13.465	20,6%
(+) Amortização	12.252	11.736	4,4%	10.742	14,1%
EBITDA	154.356	81.152	90,2%	159.266	-3,1%
% EBITDA	12,4%	8,8%	+3,6p.p	13,4%	-1,0p.p

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, observam-se poucas oscilações na composição do indicador. O aumento de 5,1% da receita operacional líquida, acompanhado de uma queda de 1,9% no lucro bruto e um incremento das despesas de 0,8% resulta em uma queda de 3,1% do EBITDA, como pode ser observado no gráfico abaixo:



Ainda que esta retração represente uma variação negativa de 1,0 ponto percentual na margem EBITDA, considera-se uma margem adequada e que confirma a normalização das operações com o funcionamento do novo sistema ERP.



Resultado financeiro

A recomposição do caixa observada no período e a estruturação de capital atual da Companhia mantém positiva a relação entre receitas e despesas financeiras, assim como observado em nosso histórico recente e detalhado na tabela a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH%	2T24	AH%
Receita financeira	55.635	46.224	20,4%	50.397	10,4%
Despesa financeira	(36.287)	(44.128)	-17,8%	(39.196)	-7,4%
Variação cambial	(8.224)	(5.051)	62,8%	(24.388)	-66,3%

Lucro líquido

O lucro líquido de R\$ 136.295 mil representa um crescimento de 15,9% com relação ao mesmo período do ano anterior e uma margem líquida de 10,9%. Assim como observado no resultado operacional, o resultado líquido está dentro dos patamares considerados normalizados pela administração e de acordo com nossos resultados históricos.

ROIC (pre-tax)

O indicador de retorno sob o capital investido continua aquém dos objetivos da companhia, ainda fortemente impactado pelo (i) desbalanceamento da necessidade de capital de giro originada pela estratégia de incremento do estoque durante o exercício de 2024 e (ii) pelo fraco resultado operacional do primeiro trimestre de 2025. Por outro lado, conforme pode ser observado na tabela abaixo, após 4 trimestres de incremento no capital empregado, observa-se um ponto de inflexão e uma leve queda de 1,1% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. Com o lucro operacional antes do resultado financeiro considerando o primeiro trimestre, observa-se uma estabilidade no indicador, com uma leve queda de 0,2 ponto percentual comparado ao 1T25.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH%	2T24	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	442.504	451.703		556.691	
Imposto de renda e contribuição social LTM	29.823	26.192		13.880	
NOPAT LTM (b)	472.327	477.895	-1,2%	570.571	-17,2%
(Caixa)/Dívida líquida	144.835	314.624		(346.410)	
Patrimônio líquido	3.099.849	2.965.006		2.799.550	
Capital empregado (c)	3.244.684	3.279.630	-1,1%	2.453.140	32,3%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	13,6%	13,8%	-0,2p.p	22,7%	-9,1p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



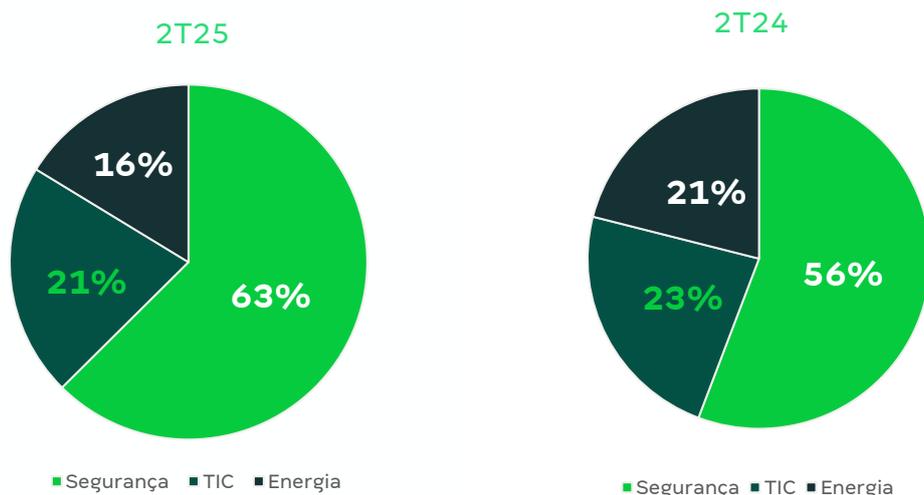


Evolução do negócio por segmento de atuação

O segundo trimestre transcorreu dentro da normalidade operacional, sem impactos relevantes decorrentes da implantação do novo sistema ERP. Porém, a retomada da receita ao longo do trimestre ocorreu de forma distinta entre as três Unidades de Negócio (BUs). A tabela abaixo apresenta as receitas em cada um dos segmentos de atuação:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	2T24	AH%
Intelbras	1.246.448	1.185.559	5,1%
Segurança	779.068	667.522	16,7%
Tecnologia da Informação e Comunicação	264.899	266.176	-0,5%
Energia	202.481	251.861	-19,6%

Todos os segmentos apresentaram crescimento importante em relação ao primeiro trimestre. Porém, após um período desafiador, a evolução das receitas ocorreu de forma distinta em cada um dos três segmentos de negócios. Devido aos diferentes patamares de crescimento, nesse trimestre se observa uma concentração mais relevante de receita gerada pelos negócios de Segurança. O gráfico a seguir ilustra a proporção das receitas de cada segmento na receita consolidada:



Segurança

Durante o segundo trimestre, o mercado de Segurança se manteve aquecido, o que reforçou a necessidade de recomposição dos estoques de nosso canal de distribuição. As três avenidas de crescimento (Soluções e Projetos, Controle de Acesso e Casa Inteligente) continuam sendo os principais elementos estratégicos para o segmento.

Observa-se também que a receita de R\$ 779.068 mil representa um crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, e foi acelerado pela demanda não atendida ao longo do primeiro trimestre, mas que pôde ser capturada com a normalização das operações industriais. Uma parcela relevante dos pedidos em atraso foi atendida, de forma que, com poucas exceções, os estoques estão normalizados no canal.

Nossos preços e custos se mantiveram estáveis quando comparados ao primeiro trimestre, porém devido ao efeito do ajuste a valor presente (AVP), como comentado anteriormente no capítulo do Lucro Bruto, observou-se uma leve queda na margem bruta do segmento.



Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Após um primeiro trimestre bastante complexo, no qual não conseguimos atender a alguns clientes por limitação de nossas operações, a receita de R\$ 264.899 mil representa um importante crescimento de 28,7% em relação ao primeiro trimestre do ano. Entretanto, na comparação anual, se alcançou certa estabilidade na receita, com uma leve queda de 0,5%. É preciso considerar que no segundo trimestre do ano anterior, realizamos o lançamento da nova linha de produtos para provedores, principal responsável pelo crescimento do segmento ao longo de 2024, o que traz a comparação da receita para patamares mais desafiadores no atual e nos próximos trimestres do ano.

Adicionalmente, durante todo o segundo trimestre, foi observada a manutenção de uma concorrência acirrada, principalmente para o atendimento de Provedores de Internet. Como consequência, operamos com tabelas de preços mais agressivas para retomar os negócios que haviam sido impactados durante o primeiro trimestre. Desta forma, observou-se uma pressão na margem bruta do segmento nesse trimestre.

Os negócios de redes empresariais e cabeamento estruturado continuam sendo desenvolvidos de acordo com a estratégia inicialmente adotada, e retomaram sua trajetória de crescimento nesse trimestre. O aumento da proporção de cabos na receita de TIC também contribuiu para a pressão na margem bruta do segmento, dado a natureza desse negócio.

Energia

O segmento de Energia vem ao longo dos últimos trimestres reorganizando suas estruturas e fortalecendo a estratégia de maior rentabilidade e retorno sob o capital investido. A receita de R\$ 202.481 mil representa um crescimento de 7,0% em relação ao primeiro trimestre, mas uma queda de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Assim como no primeiro trimestre, a principal responsável pela queda de receita foi a não realização de vendas relevantes de projetos de miniusinas de geração distribuída e de projetos de geradores *off-grid*. Os objetivos do segmento se mantêm concentrados na venda com rentabilidade de geradores *on-grid* para telhados (microgeradores) e na evolução da linha de *nobreaks*, que teve o lançamento do seu portfólio de alta potência (até 200kW) no mês de maio.

Como efeito positivo desse foco, observa-se uma estabilidade, com leve incremento na margem bruta do segmento no trimestre, mesmo com o impacto negativo do ajuste a valor presente dos custos (CPV), citado no segmento de segurança e no capítulo do Lucro Bruto.





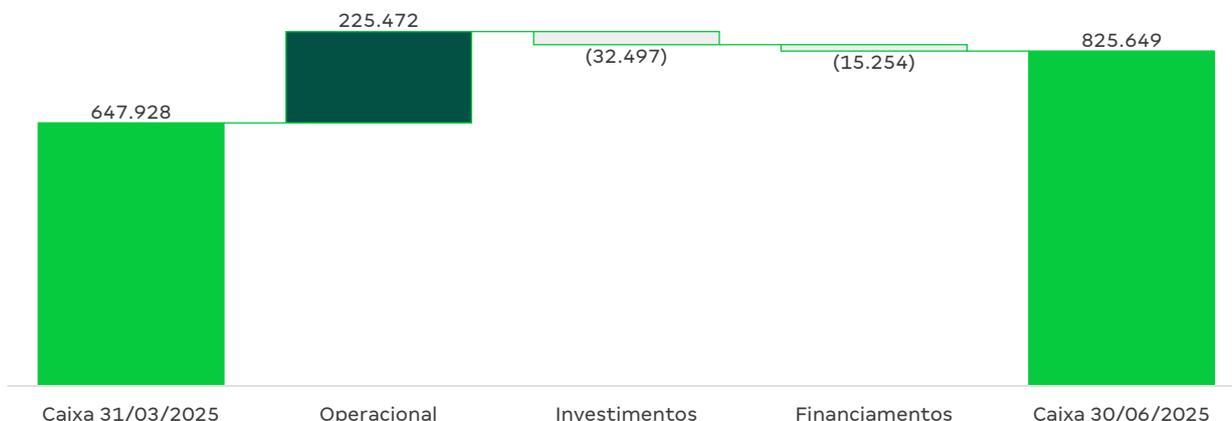
Posição de caixa e dívidas

Observa-se durante o segundo trimestre uma retomada de geração de caixa operacional, atingindo o valor de R\$225.472 mil, principalmente a partir da redução dos níveis de estoque e da retomada das receitas. As atividades de investimento continuam reduzidas, e devem permanecer dessa forma ao longo do restante do ano. Entre novas captações e amortizações, nossas atividades de financiamento foram levemente negativas, conforme descrito na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	1T25	AH R\$	2T24	AH R\$
Caixa início trimestre	647.928	887.969	(240.041)	1.364.756	(716.828)
Atividade operacional	225.472	(133.937)	359.409	9.315	216.157
Atividade investimento	(32.497)	(27.327)	(5.170)	(61.117)	28.620
Atividade financiamento	(15.254)	(78.777)	63.523	(63.357)	48.103
Caixa final trimestre	825.649	647.928	177.721	1.249.597	(423.948)

O incremento de R\$ 177.721 mil no caixa ao final do trimestre confirma a estratégia de retomada de uma posição de caixa mais robusta ao final do exercício de 2025. A evolução gráfica do caixa ao longo do último trimestre pode ser observada a seguir:

Evolução do Fluxo de Caixa



Nossas dívidas se mantêm estáveis, de acordo com nossa estratégia de gestão de capital. O seu detalhamento está disponível na tabela a seguir:



Instituição	30/06/2025		31/03/2025		31/12/2024
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	278.402	3.506	274.896	24.354	250.542
FINEP	132.433	(7.657)	140.090	(7.669)	147.759
Debêntures	461.211	(65.961)	527.172	17.270	509.902
Bancos e Cooperativas de Crédito	98.438	78.044	20.394	5.081	15.313
Total Empréstimos	970.484	7.932	962.552	39.036	923.516

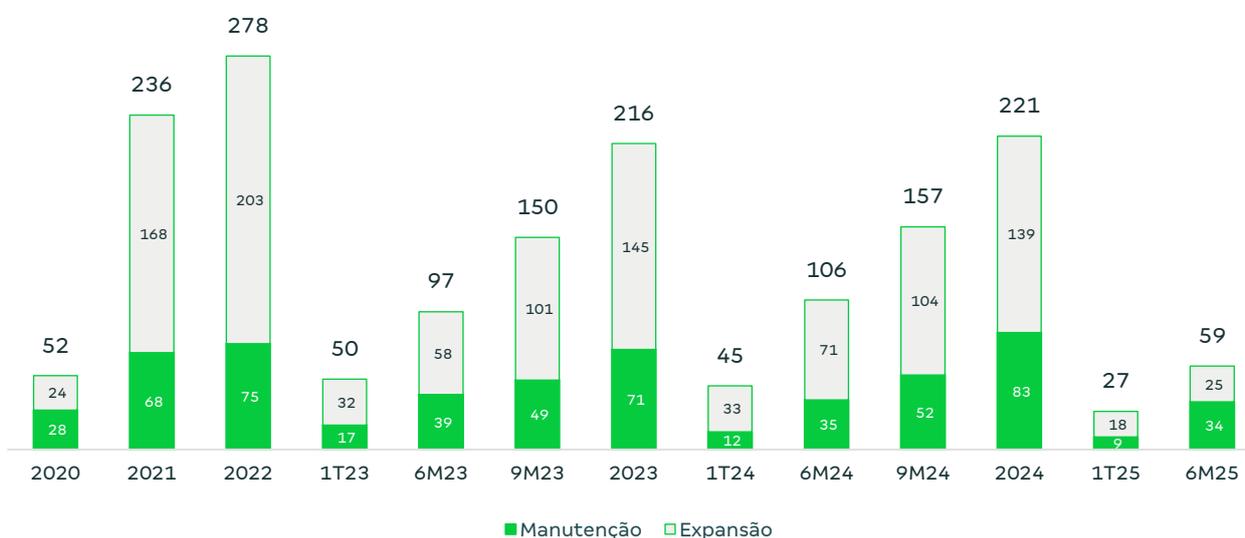
* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



CAPEX

Durante o segundo trimestre, se observa uma continuidade dos investimentos para expansão em menor nível do que ao longo do exercício anterior. Com uma redução de 44,3% comparado ao primeiro semestre de 2024, o Capex total de R\$ 59 milhões se mantém de acordo com os planos da companhia.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Perspectivas

O cenário macroeconômico para os próximos meses exige atenção. Incertezas externas à Companhia estão presentes em diversas interações com nossos parceiros. No entanto, ao concluir a migração do novo sistema e revisar nossa estrutura para reforçar a gestão dos nossos canais de vendas, com a criação da Superintendência de Mercado e Jornada do Cliente, reduzimos significativamente as incertezas internas quanto à nossa operação e estamos fortalecidos para continuar a execução de nosso planejamento.

Na BU de Segurança, apesar da dificuldade no início do ano, mantivemos nossa posição de destaque no mercado, e atuamos firmemente para que a evolução positiva das estratégias ocorra conforme o planejado. Existem oportunidades que estão sendo transformadas em negócios e que nos permitem manter um ritmo de crescimento real ao longo dos próximos trimestres e anos. O segundo semestre é desafiador, mas estamos determinados a executá-lo com sucesso.

Nossa BU de TIC, por sua vez, enfrenta um cenário menos favorável à rápida retomada de receita, após o primeiro trimestre que descontinuou a aceleração observada no ano anterior. Temos acompanhado os negócios com provedores de forma cautelosa e atenta, nesse momento. Repetir a receita do ano anterior já é um desafio importante, mas nosso objetivo é superá-la ao longo do restante do ano. As fábricas estão operando com capacidade plena e a oferta comercial entrega outros atributos além de preços competitivos, de forma que os resultados sejam preservados nesse segmento de negócios.

Por fim, a BU de Energia mantém a perspectiva de receita ainda pressionada durante o segundo semestre, porém com uma evolução mais positiva das linhas de *nobreaks* e carregadores veiculares, negócios chave para esse segmento. O processo sucessório da liderança da BU, iniciado com a criação da Superintendência de Mercado e Jornada do Cliente, está em andamento e, oportunamente, a contratação do novo executivo que estará à frente dos negócios será informada ao mercado.

Do ponto de vista da gestão do caixa, conforme observado nesse período, a companhia seguirá ao longo dos próximos trimestres sua trajetória de retorno aos patamares adequados de capital de giro. Ainda há oportunidades de melhorias em nosso estoque que, ao longo do restante do ano, se converterão em geração de caixa. Esse movimento deve contribuir positivamente para nosso ROIC, que ainda se encontra abaixo do que julgamos adequado, mas que indica uma clara recuperação ao longo dos próximos trimestres.

Recentemente, evoluções estruturais na empresa vêm sendo implementadas. Além de buscarmos o crescimento da receita, temos também conduzido ajustes internos, que visam a melhora na eficiência de nossos processos e principalmente a mais integração com nossos clientes e parceiros, construindo uma visão de futuro em conjunto. Essas mudanças reforçam nossa posição estratégica e são muito importantes para um futuro ainda mais próspero. Assim, a companhia trabalha para que a geração de valor continue sendo entregue a seus acionistas, colaboradores e parceiros tanto no presente quanto no longo prazo.



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e aos Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 28 de julho de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Otávio Ramos Pereira
Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº RS 057770/O-2



	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	825.649	887.969	629.989	698.114
Títulos e valores mobiliários	6	11.986	140	11.528	-
Contas a receber de clientes	7	1.229.360	1.213.341	1.217.807	1.214.722
Estoques	8	1.466.653	1.772.722	1.359.242	1.575.981
Tributos a recuperar	9	163.999	133.012	135.563	97.221
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	-	28.815	-	23.845
Outros créditos		36.407	40.784	31.605	35.853
Total do ativo circulante		3.734.054	4.076.783	3.385.734	3.645.736
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	10.833	-	10.833
Contas a receber de clientes	7	17.324	35.576	14.735	34.041
Depósitos judiciais	17.c	5.278	5.120	5.084	4.907
Tributos diferidos	24	103.123	83.447	68.979	51.319
Tributos a recuperar	9	61.059	62.794	7.894	8.999
Outros créditos		795	783	108	101
Investimentos	11	6.772	5.849	691.588	680.279
Direito de uso de arrendamento	10	13.912	17.293	8.747	11.771
Imobilizado	12	692.449	686.234	656.917	648.907
Intangível	13	577.009	584.809	186.432	185.585
Total do ativo não circulante		1.477.721	1.492.738	1.640.484	1.636.742
Total do ativo		5.211.775	5.569.521	5.026.218	5.282.478



Nota	Consolidado		Controladora		
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Passivo circulante					
Fornecedores	14.a	532.083	879.200	493.868	741.888
Fornecedores risco sacado	14.b	123.933	340.406	112.618	327.025
Financiamentos e empréstimos	15	292.443	211.119	281.129	202.663
Arrendamento mercantil	10	6.996	6.981	5.312	5.101
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	20.152	-	18.070	-
Salários, encargos e participações a pagar	16	128.043	121.788	115.787	109.937
Tributos a recolher		51.721	43.915	39.806	33.461
Provisão para garantias	18	27.493	45.042	25.158	24.198
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	2.049	1.767	1.769	1.677
Obrigações por aquisição de empresa	19	12.391	979	12.391	979
Juros sobre capital próprio/dividendos	21.g	-	29.505	-	29.505
Outras contas a pagar	20	138.852	115.669	127.444	98.086
Total do passivo circulante		1.336.156	1.796.371	1.233.352	1.574.520
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	678.041	712.397	669.884	705.540
Arrendamento mercantil	10	7.868	11.233	4.063	7.160
Tributos a recolher		2.623	1.486	153	342
Provisão para garantias	18	39.122	23.050	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	19.830	18.929	14.028	13.493
Obrigações por aquisição de empresa	19	14.104	25.117	14.104	25.117
Outras contas a pagar	20	14.182	14.402	14.182	14.397
Total do passivo não circulante		775.770	806.614	716.414	766.049
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	2.000.000	1.700.000	2.000.000	1.700.000
Gastos com emissão de ações	21.b	(26.701)	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	21.d	(2.645)	(733)	(2.645)	(733)
Reserva de lucros	21.c	907.157	1.267.578	907.157	1.267.578
Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	(1.171)	(1.125)	(1.171)	(1.125)
Ajustes acumulados de conversão	21.f	1.781	2.890	1.781	2.890
Lucros acumulados		198.031	-	198.031	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		3.076.452	2.941.909	3.076.452	2.941.909
Participação de não controladores		23.397	24.627	-	-
Total do patrimônio líquido		3.099.849	2.966.536	3.076.452	2.941.909
Total do passivo e patrimônio líquido		5.211.775	5.569.521	5.026.218	5.282.478



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstração dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Consolidado				Controladora				
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 31/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	
Receita operacional líquida	26	1.246.448	2.167.715	1.185.559	2.224.590	1.175.934	1.946.854	1.105.445	2.052.853
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(880.767)	(1.530.818)	(812.664)	(1.499.796)	(845.417)	(1.395.388)	(771.352)	(1.404.759)
Lucro bruto		365.681	636.897	372.895	724.794	330.517	551.466	334.093	648.094
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	28	(164.869)	(301.936)	(164.588)	(300.001)	(150.669)	(270.760)	(146.764)	(265.757)
Administrativas e gerais	28	(70.275)	(121.058)	(66.202)	(129.626)	(57.850)	(96.368)	(53.439)	(105.156)
Equivalência patrimonial	11	-	-	-	-	4.687	18.286	(1.520)	(1.450)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(4.676)	(35.641)	(7.046)	(15.094)	2.210	(21.173)	(346)	(1.244)
		(239.820)	(458.635)	(237.836)	(444.721)	(201.622)	(370.015)	(202.069)	(373.607)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		125.861	178.262	135.059	280.073	128.895	181.451	132.024	274.487
Receitas financeiras	29	55.635	101.859	50.397	102.486	49.323	90.134	50.863	104.479
Despesas financeiras	29	(36.287)	(80.415)	(39.196)	(75.764)	(33.522)	(75.382)	(37.230)	(72.197)
Variação cambial líquida	29	(8.224)	(13.275)	(24.388)	(30.517)	(8.574)	(15.878)	(22.144)	(28.296)
Lucro antes dos impostos		136.985	186.431	121.872	276.278	136.122	180.325	123.513	278.473
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24.b	(2.712)	(8.347)	(1.148)	(2.589)	-	-	134	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24.b	2.022	19.805	(3.173)	(2.199)	425	17.660	(5.615)	(6.471)
Lucro líquido do período		136.295	197.889	117.551	271.490	136.547	197.985	118.032	272.002
Lucro líquido do período atribuído para:									
Participação controladores		136.547	197.985	118.032	272.002	136.547	197.985	118.032	272.002
Participação de não controladores		(252)	(96)	(481)	(512)	-	-	-	-
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	22	0,42	0,60	0,36	0,83	0,42	0,60	0,36	0,83



	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Lucro líquido do período	136.295	197.889	117.551	271.490	136.547	197.985	118.032	272.002
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Outros resultados abrangentes								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(464)	(1.380)	1.115	1.785	(358)	(1.109)	730	1.263
Resultado abrangente total	135.831	196.509	118.666	273.275	136.189	196.876	118.762	273.265
Resultado abrangente atribuído para:								
Participação controladores	136.189	196.876	118.762	273.265	136.189	196.876	118.762	273.265
Participação de não controladores	(358)	(367)	(96)	10	-	-	-	-



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.700.000	(26.701)	-	132.630	3.099	792.077	(969)	688	-	2.600.824	22.698	2.623.522
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(94)	-	94	-	-	-
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.216	2.216
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	1.263	-	1.263	522	1.785
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(58.558)	-	-	-	(58.558)	-	(58.558)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(40.357)	-	-	-	(40.357)	-	(40.357)
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(548)	(548)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	272.002	272.002	(512)	271.490
Saldos em 30 de junho de 2024	1.700.000	(26.701)	-	132.630	3.099	693.162	(1.063)	1.951	272.096	2.775.174	24.376	2.799.550
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.700.000	(26.701)	(733)	159.077	3.099	1.105.402	(1.125)	2.890	-	2.941.909	24.627	2.966.536
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(46)	-	46	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	11.1	-	-	-	-	-	-	(1.109)	-	(1.109)	(271)	(1.380)
Dividendos adicionais	21.g	-	-	-	-	(60.421)	-	-	-	(60.421)	-	(60.421)
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Aumento do capital social	21.a	300.000	-	-	-	(300.000)	-	-	-	-	-	-
Recuperação de ações	21.d	-	-	(1.912)	-	-	-	-	-	(1.912)	-	(1.912)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	197.985	197.985	(96)	197.889
Saldos em 30 de junho de 2025	2.000.000	(26.701)	(2.645)	159.077	3.099	744.981	(1.171)	1.781	198.031	3.076.452	23.397	3.099.849



	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		186.431	276.278	180.325	278.473
Ajustes por:					
Juros provisionados e variação cambial		(13.071)	117.639	(1.561)	103.380
Depreciação	10;12	33.258	25.795	29.976	22.564
Amortização	13	23.988	20.433	15.332	11.609
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(18.286)	1.450
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	5.513	1.923	4.935	1.850
Provisão para perda de crédito esperada	7	16.034	(1.046)	15.497	(1.209)
Provisão para perdas com estoques	8	28.950	10.253	28.062	12.385
Crédito financeiro	28	(62.759)	(62.908)	(62.062)	(62.036)
Ajuste a valor presente		(21.998)	3.881	(21.936)	3.872
Provisão descontos comerciais		3.250	1.624	3.480	1.655
Provisão para garantias	18	(1.477)	6.712	960	2.209
Instrumentos financeiros derivativos		48.903	(29.378)	41.851	(25.842)
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	10;12;13	1.580	4.982	1.269	4.153
		248.602	376.188	217.842	354.513
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(18.309)	(131.943)	(3.557)	(135.255)
(Aumento) redução em estoques		291.741	(448.467)	203.499	(410.218)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		40.619	37.894	31.937	41.165
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(158)	(426)	(177)	(423)
(Aumento) redução em outros ativos		3.352	(2.487)	3.546	(714)
Aumento (redução) em fornecedores		(499.188)	400.785	(411.003)	346.231
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar		6.255	28.853	5.850	25.260
Aumento (redução) em tributos a recolher		7.130	(483)	6.156	5
Aumento (redução) em outras contas a pagar		18.025	(31.841)	24.835	(24.332)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.534)	(6.416)	-	(4.075)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		91.535	221.657	78.928	192.157
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	12;33	(41.651)	(71.231)	(40.528)	(61.803)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	13	(17.250)	(34.290)	(16.500)	(33.154)
Dividendos recebidos	11	-	-	6.788	10.246
Aquisições de outros investimentos	11	(923)	(806)	(920)	(787)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(59.824)	(106.327)	(51.160)	(85.498)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados (líquido dos custos de transação)	15	141.439	59.890	126.932	40.100
Empréstimos pagos (principal)	15	(97.943)	(74.420)	(88.654)	(40.562)
Empréstimos pagos (juros)	15	(40.814)	(40.405)	(39.417)	(38.603)
Pagamento de arrendamento (principal)	10	(3.362)	(3.707)	(2.407)	(3.314)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	10	(650)	(536)	(509)	(277)
Pagamento por aquisição de empresas (principal)	19	-	(4.450)	-	(4.450)
Pagamento por aquisição de empresas (juros)	19	-	(466)	-	(466)
Programa recompra de ações	21.d	(1.912)	-	(1.912)	-
Pagamento de dividendos não-controladores		(863)	(548)	-	-
Dividendos pagos	21.g	(89.926)	(58.558)	(89.926)	(58.558)
Juros sobre o capital próprio pagos	21.g	-	(45.702)	-	(45.702)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(94.031)	(168.902)	(95.893)	(151.832)
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa		(62.320)	(53.572)	(68.125)	(45.173)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	887.969	1.303.169	698.114	1.254.967
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	825.649	1.249.597	629.989	1.209.794



	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	2.557.605	2.655.872	2.320.258	2.473.299
Vendas de mercadorias, produtos e serviços líquido de devoluções	2.552.328	2.605.805	2.315.910	2.425.141
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	33.280	-	33.280
Outras receitas	21.311	15.741	19.845	13.669
Provisão para perda de crédito esperada	(16.034)	1.046	(15.497)	1.209
Insumos adquiridos de terceiros	(1.778.086)	(1.955.590)	(1.578.796)	(1.809.165)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.301.330)	(1.460.224)	(1.171.359)	(1.385.529)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(476.096)	(495.186)	(406.777)	(423.456)
Perda / recuperação de valores ativos	(660)	(180)	(660)	(180)
Valor adicionado bruto	779.519	700.282	741.462	664.134
Depreciação e amortização	(57.246)	(46.228)	(45.308)	(34.173)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	722.273	654.054	696.154	629.961
Valor adicionado recebido em transferência	271.947	186.339	265.617	181.800
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	18.286	(1.450)
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	271.947	186.339	247.331	183.250
Valor adicionado total a distribuir	994.220	840.393	961.771	811.761
Distribuição do valor adicionado	994.220	840.393	961.771	811.761
Pessoal	292.910	279.592	284.177	271.565
Remuneração direta	233.190	228.097	225.755	221.030
Benefícios	44.370	38.201	43.548	37.665
FGTS	15.350	13.294	14.874	12.870
Impostos, taxas e contribuições	238.122	97.015	229.900	87.002
Federais	113.674	42.147	106.845	31.985
Estaduais	123.006	52.906	122.398	53.824
Municipais	1.442	1.962	657	1.193
Remuneração de capitais de terceiros	265.299	192.296	249.709	181.192
Juros e variações cambiais negativas	263.778	189.828	248.457	178.961
Aluguéis	1.521	2.468	1.252	2.231
Remuneração de capitais próprios	197.889	271.490	197.985	272.002
Lucros retidos no período	197.889	271.490	197.985	272.002



1. Contexto operacional

A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia” ou “Intelbras”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 22 de março de 1976, com sede na cidade de São José (SC). Possui filial no próprio município de São José (SC) e nos municípios de Tubarão (SC), Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Possui também empresas controladas no Brasil nos municípios de Florianópolis (SC) e São José (SC) e no exterior na China, Colômbia e Uruguai.

A Companhia possui como atividades preponderantes a fabricação, desenvolvimento e comércio de (i) equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico; (ii) equipamentos, serviços e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados; e (iii) produtos de energia e energia solar.

A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde fevereiro de 2021 e tem suas ações negociadas sob o código “INTB3”.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de julho de 2025.

1.1 Aunady S.A.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, por meio da constituição da empresa Aunady S.A., a Companhia iniciou operações no Uruguai com objetivo de fortalecer a presença no país. A controlada intermediará as vendas realizadas pela Companhia ao Uruguai e proporcionará maior suporte aos distribuidores e revendas locais.

2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.



As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar conforme requerido pelas normas da CVM, não sendo uma demonstração prevista e obrigatória nas IFRS. Possui por finalidade a evidenciação da riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

Denominação	Atividade principal	País	% Participação		Participação
			30/06/2025	31/12/2024	
Ascent Asia Limited	Consultoria comercial e gestão empresarial	China	100%	100%	Direta
Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited. (a)	Prestação de serviços de consultoria de comércio e logística	China	100%	100%	Indireta
Décio Indústria Metalúrgica Ltda.	Fabricação de estruturas para servidores	Brasil	100%	100%	Direta
Seventh Ltda.	Soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos	Brasil	100%	100%	Direta
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, e prestação de serviços nas áreas de consultoria	Brasil	75%	75%	Direta
Expectrun Tecnologia da Informação Ltda. (b)	Desenvolvimento de SaaS por meio de plataformas para aplicações IoT in Box	Brasil	70%	70%	Indireta
Renovigi Energia Solar Ltda.	Fabricação, comercialização e instalação de geradores fotovoltaicos	Brasil	100%	100%	Direta
Allume Holding S.A.S.	Investimentos em empresas Colombianas e Estrangeiras	Colômbia	55%	55%	Direta
Lince Comercial S.A.S. (c)	Distribuidor atacadista de produtos relacionados à segurança eletrônica, automação predial e gerenciamento de energia	Colômbia	100%	100%	Indireta
UXE S.A.S. (c)	Distribuidor de produtos Lince Comercial S.A.S.	Colômbia	100%	100%	Indireta
Modo Seguridad 365 S.A.S. (c)	Comercialização de sistemas e dispositivos de segurança eletrônica	Colômbia	100%	100%	Indireta
Emer-Tech LLC. (c)	Comercialização de produtos e periféricos de informática	Estados Unidos	100%	100%	Indireta
Aunady S.A.	Consultoria comercial	Uruguai	100%	100%	Direta

(a) Investida da Ascent Asia Limited

(b) Investida da Khomp Indústria e Comércio Ltda., a qual detém 70% desta controlada;

(c) Investidas da Allume Holding S.A.S., a qual detém 100% destas controladas.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que estão presentes os seguintes elementos de controle: possuir poder em relação à investida; apresentar exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e possuir capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.



Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo pronunciamento técnico CPC 36 / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir;
- Todos os saldos relevantes de transações entre empresas do grupo são eliminados;
- Eliminação dos saldos de investimento na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Reclassificação das mais-valias conforme a natureza de cada saldo; e
- Os lucros não realizados em transações entre empresas consolidadas foram integralmente eliminados.

A Companhia não possui investimentos em coligadas ou joint ventures.

3. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas divulgadas anteriormente ao mercado. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa nº 3).

Conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As normas e interpretações relevantes emitidas pelo IASB que iniciaram a vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não impactaram estas informações financeiras intermediárias. As demais revisões de normas e interpretações que estão em andamento pelo IASB estão sendo monitoradas pela Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Não houve qualquer mudança em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, quando comparado ao exercício anterior apresentado. Diante disto, conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) –



Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	42.286	24.558	34.354	18.392
Caixa e bancos - moeda estrangeira	41.361	37.849	34.818	28.431
Aplicações financeiras (i)	646.855	732.913	465.662	558.641
Aplicações financeiras - moeda estrangeira (ii)	95.147	92.649	95.155	92.650
	825.649	887.969	629.989	698.114

- (i). As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 101% do CDI em 30 de junho de 2025 (102% em 31 de dezembro de 2024).
- (ii). As aplicações em moeda estrangeira são compostas por *overnight* e *time deposit*. A remuneração variou entre 4,49% a.a. a 4,63% a.a.

6. Títulos e valores mobiliários

Refere-se a conta de aplicações financeiras com a finalidade de garantir as obrigações de indenizações dos vendedores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (empresa adquirida), sendo que a gestão destes depósitos é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. O contrato prevê o pagamento aos vendedores em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga em março de 2022 e a segunda parcela será paga em abril de 2026.



7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
No país - terceiros	1.292.911	1.267.023	1.246.410	1.222.376
No país - partes relacionadas	-	-	31.218	48.486
No exterior - terceiros	45.782	53.894	28.593	30.874
No exterior - partes relacionadas	-	-	13.049	13.977
	1.338.693	1.320.917	1.319.270	1.315.713
Provisão para perdas esperadas para risco de crédito	(60.593)	(45.092)	(56.136)	(40.639)
Ajuste a valor presente – AVP	(31.416)	(26.908)	(30.592)	(26.311)
	1.246.684	1.248.917	1.232.542	1.248.763
Circulante	1.229.360	1.213.341	1.217.807	1.214.722
Não circulante	17.324	35.576	14.735	34.041

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de “Receita operacional líquida” e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 14,67% a.a. em 30 de junho de 2025 (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer até 365 dias	1.167.432	1.165.868	1.185.408	1.190.045
A vencer mais de 365 dias	21.322	39.671	18.153	38.136
Vencidos até 30 dias	42.755	47.061	29.674	32.405
Vencidos entre 31 e 90 dias	17.768	9.583	14.590	4.689
Vencidos entre 91 e 180 dias	25.462	6.999	14.870	5.692
Vencidos entre 181 e 365 dias	13.798	11.012	12.550	9.941
Vencidos há mais de 365 dias	50.156	40.723	44.025	34.805
Saldo final	1.338.693	1.320.917	1.319.270	1.315.713



Movimentação da provisão para perdas esperadas para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(45.092)	(39.289)	(40.639)	(35.356)
Adições, líquidas de reversões	(16.034)	(7.093)	(15.497)	(6.206)
Baixas	533	1.290	-	923
Saldo final	(60.593)	(45.092)	(56.136)	(40.639)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	761.018	742.555	711.532	681.021
Produtos em elaboração	89.012	86.517	82.364	78.640
Matérias-primas e materiais auxiliares	463.832	742.461	412.005	634.438
Importações em andamento	212.744	245.269	212.863	229.910
Adiantamentos a fornecedores	25.330	35.855	23.636	28.292
	1.551.936	1.852.657	1.442.400	1.652.301
Provisão para perdas de estoque	(67.454)	(47.484)	(65.573)	(43.913)
Ajuste a valor presente – AVP	(17.829)	(32.451)	(17.585)	(32.407)
	1.466.653	1.772.722	1.359.242	1.575.981

Movimentação da provisão para perdas de estoque:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(47.484)	(63.638)	(43.913)	(54.421)
Adições, líquidas de reversões	(28.950)	(32.413)	(28.062)	(32.439)
Baixas	8.980	48.567	6.402	42.947
Saldo final	(67.454)	(47.484)	(65.573)	(43.913)



9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	68.229	59.728	9.726	-
Crédito financeiro - Lei Nº 13.969/19 (b)	32.751	37.124	32.359	36.786
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	4.188	2.905	1.921	1.911
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	9.630	20.164	7.826	9.561
Programa de integração social – PIS	2.184	4.447	1.696	2.074
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (c)	53.372	42.956	42.509	37.564
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	8.715	5.672	6.439	1.604
Créditos tributários federais a compensar (d)	37.620	16.720	37.620	16.720
Outros	8.369	6.090	3.361	-
	225.058	195.806	143.457	106.220
Circulante	163.999	133.012	135.563	97.221
Não circulante	61.059	62.794	7.894	8.999

- (a) O Convênio 101/1997 isenta do ICMS as operações de vendas de geradores solares, além de conceder a manutenção dos créditos nas aquisições dos insumos para a fabricação desses produtos, gerando saldo credor acumulado do ICMS nas operações com produtos solares. A Companhia solicitou a habilitação dos referidos saldos credores relacionados aos períodos de 2018 a 2022 junto aos estados de Santa Catarina e São Paulo e aguarda liberação dos valores. Os saldos relacionados a 2023 estão em processo de solicitação junto aos estados.
- (b) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui créditos no montante de R\$32.751, saldo consolidado, que vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses.
- (c) O IRPJ é composto por saldo negativo e estimativa mensal a compensar no valor de R\$36.833 e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras de R\$16.539.
- (d) Os créditos tributários federais a compensar são compostos por recuperações tributárias com a possibilidade de compensação com quaisquer tributos federais, cujos valores serão compensados no prazo mínimo de doze meses tendo em vista o disposto na Portaria Normativa MF nº 14, de 05 de janeiro de 2024. O reconhecimento das recuperações é realizado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado e a atualização monetária nas “Receitas financeiras”.



10. Arrendamentos

Ativo de direito de uso de arrendamento

Em 30 de junho de 2025, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a empilhadeiras, salas administrativas e galpões logísticos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial líquido	17.293	12.661	11.771	7.963
Adições/remensurações	724	11.797	-	9.469
Depreciação	(3.471)	(7.463)	(2.557)	(5.661)
Baixas	(466)	-	(467)	-
Variação cambial	(168)	298	-	-
Saldo final líquido	13.912	17.293	8.747	11.771

Composição do saldo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Custo total	30.248	31.983	19.774	21.854
Depreciação acumulada	(16.336)	(14.690)	(11.027)	(10.083)
Saldo final líquido	13.912	17.293	8.747	11.771

Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial líquido	18.214	13.312	12.261	8.303
Adições/remensurações	724	11.797	-	9.469
Juros provisionados e variação cambial	417	1.543	509	774
Baixas	(479)	-	(479)	-
Pagamento de principal	(3.362)	(6.895)	(2.407)	(5.511)
Pagamento de juros	(650)	(1.543)	(509)	(774)
Saldo final líquido	14.864	18.214	9.375	12.261
Circulante	6.996	6.981	5.312	5.101
Não circulante	7.868	11.233	4.063	7.160



A Companhia fornece abaixo informações adicionais relacionadas ao cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento e as taxas de descontos relacionadas:

	Em 30 de junho de 2025			
	Consolidado		Controladora	
	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto
Em 1 ano	7.762	9,11%	5.926	9,77%
De 2 a 5 anos	5.765	8,69%	4.261	9,66%
De 6 a 10 anos	1.620	3,93%	-	-
Acima de 10 anos	1.836	3,93%	-	-
Total	16.983	8,06%	10.187	9,71%
(-) Juros a transcorrer	(2.119)		(812)	
Saldo passivo de arrendamento	14.864		9.375	

PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de recuperar os tributos PIS e COFINS relacionados aos fluxos contratuais brutos do passivo de arrendamento que, em 30 de junho de 2025, é de R\$942 na Controladora e R\$1.571 no Consolidado.

11. Investimentos

11.1 Movimentações dos investimentos

Em 30 de junho de 2025 os investimentos da Companhia são compostos por participações em empresas controladas, bem como outros investimentos, conforme quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	-	-	359.774	343.729
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	86.947	92.472
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*)	-	-	244.601	245.068
Lucros não realizados	-	-	(6.348)	(6.684)
Outros investimentos (**)	6.772	5.849	6.614	5.694
	6.772	5.849	691.588	680.279

(*) Referem-se a ágios e mais valias registradas pelas aquisições da Décio, Seventh, Khomp, Renovigi e Allume.

(**) Referem-se ao valor de cota no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80% e Investimento na empresa Gruvi Tecnologias S.A., dedicada às atividades de desenvolvimento e licenciamento de software, adquirida em dezembro/2022 a participação de 4,99% no capital social.



A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Investida	Controle	Participação		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ascent	Controlada	100%	100%	2.807	2.218
Seventh	Controlada	100%	100%	11.619	12.585
Décio	Controlada	100%	100%	36.010	35.924
Khomp	Controlada	75%	75%	46.903	48.144
Renovigi	Controlada	100%	100%	259.459	241.215
Allume	Controlada	55%	55%	3.038	3.701
Aunady	Controlada	100%	100%	(62)	(58)
				359.774	343.729

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2024	Adição	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Dividendos	30/06/2025
Ascent	2.218	-	908	(319)	-	2.807
Seventh	12.585	-	3.234	-	(4.200)	11.619
Décio	35.924	-	86	-	-	36.010
Khomp	48.144	-	1.347	-	(2.588)	46.903
Renovigi	241.215	-	18.244	-	-	259.459
Allume	3.701	-	(471)	(192)	-	3.038
Aunady	(58)	-	(6)	2	-	(62)
Mais valias	92.472	-	(5.392)	(133)	-	86.947
Ágios	245.068	-	-	(467)	-	244.601
Lucros não realizados	(6.684)	-	336	-	-	(6.348)
Outros	5.694	920	-	-	-	6.614
	680.279	920	18.286	(1.109)	(6.788)	691.588



12. Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento	Total
Taxa média anual de depreciação		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	189.117	68.051	176.230	20.363	49.828	82.010	127.410	801.918
Adições	-	699	3.116	36.936	6.501	5.711	38.028	49.003	139.994
Variação cambial	-	-	-	(1)	4	30	6	-	39
Transferências	-	110.742	9.743	13.889	1.418	3.184	2.023	(140.999)	-
Baixas	(252)	(479)	(878)	(6.971)	(746)	(1.270)	(8.599)	(3.353)	(22.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	300.079	80.032	220.083	27.540	57.483	113.468	32.061	919.403
Adições	-	6	1.315	3.148	753	1.285	13.169	17.836	37.512
Variação cambial	-	-	-	(35)	(60)	(70)	(10)	-	(175)
Transferências	-	-	4.804	4.166	510	783	202	(10.465)	-
Baixas	-	-	(43)	(716)	(131)	(106)	(2.181)	(6)	(3.183)
Saldos em 30 de junho de 2025	88.657	300.085	86.108	226.646	28.612	59.375	124.648	39.426	953.557
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(21.783)	(19.745)	(77.894)	(8.657)	(25.335)	(43.169)	-	(196.583)
Depreciação	-	(2.896)	(3.423)	(13.503)	(1.579)	(8.352)	(18.716)	-	(48.469)
Variação cambial	-	-	-	-	8	1	(1)	-	8
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-	-	-
Baixas	-	1	830	4.283	563	978	5.220	-	11.875
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(24.678)	(22.338)	(87.122)	(9.665)	(32.700)	(56.666)	-	(233.169)
Depreciação	-	(1.857)	(2.632)	(8.195)	(840)	(4.618)	(11.645)	-	(29.787)
Variação cambial	-	-	-	-	(16)	(14)	(2)	-	(32)
Baixas	-	-	41	606	72	75	1.086	-	1.880
Saldos em 30 de junho de 2025	-	(26.535)	(24.929)	(94.711)	(10.449)	(37.257)	(67.227)	-	(261.108)
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	167.334	48.306	98.336	11.706	24.493	38.841	127.410	605.335
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	275.401	57.694	132.961	17.875	24.783	56.802	32.061	686.234
Saldos em 30 de junho de 2025	88.657	273.550	61.179	131.935	18.163	22.118	57.421	39.426	692.449

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.



	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento	Total
Taxa média anual de depreciação		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	181.843	66.953	163.373	17.315	37.824	70.771	122.061	744.518
Adições	-	699	2.917	34.169	6.158	5.109	37.052	45.370	131.474
Transferências	-	110.742	9.698	8.665	1.418	3.183	2.023	(135.729)	-
Baixas	-	(479)	(863)	(6.084)	(673)	(898)	(7.916)	(3.282)	(20.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	292.805	78.705	200.123	24.218	45.218	101.930	28.420	855.797
Adições	-	6	1.268	2.851	709	966	12.895	17.694	36.389
Transferências	-	-	4.804	950	508	783	202	(7.247)	-
Baixas	-	-	(43)	(683)	(66)	(69)	(1.675)	(6)	(2.542)
Saldos em 30 de junho de 2025	84.378	292.811	84.734	203.241	25.369	46.898	113.352	38.861	889.644
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(20.774)	(19.486)	(73.084)	(7.160)	(19.812)	(34.671)	-	(174.987)
Depreciação	-	(2.639)	(3.279)	(11.894)	(1.078)	(6.606)	(17.570)	-	(43.066)
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-	-	-
Baixas	-	1	829	4.212	502	784	4.835	-	11.163
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(23.412)	(21.936)	(80.774)	(7.736)	(25.626)	(47.406)	-	(206.890)
Depreciação	-	(1.737)	(2.587)	(7.344)	(675)	(3.792)	(11.284)	-	(27.419)
Baixas	-	-	41	602	46	52	841	-	1.582
Saldos em 30 de junho de 2025	-	(25.149)	(24.482)	(87.516)	(8.365)	(29.366)	(57.849)	-	(232.727)
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	161.069	47.467	90.289	10.155	18.012	36.100	122.061	569.531
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	269.393	56.769	119.349	16.482	19.592	54.524	28.420	648.907
Saldos em 30 de junho de 2025	84.378	267.662	60.252	115.725	17.004	17.532	55.503	38.861	656.917

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.



Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15).

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e não identificou a existência de indicativos em relação à necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 30 de junho de 2025, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse que o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação.



13. Intangível

	Consolidado						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Projetos em Andamento	Relacionamento com clientes	Softwares	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 12%		7%	7% a 20%	
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	28.095	67.940	56.109	99.807	105.650	637.762
Adições	-	-	-	50.921	-	33.589	84.510
Aquisição de controlada - mais valia	(2.708)	246	-	-	4.319	-	1.857
Variação cambial	981	-	-	-	763	86	1.830
Baixas	-	-	(4)	(960)	-	(385)	(1.349)
Transferências	-	-	-	(38.831)	-	38.831	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	28.341	67.936	67.239	104.889	177.771	724.610
Adições	-	-	-	5.552	-	11.698	17.250
Variação cambial	(467)	-	-	-	(242)	(52)	(761)
Baixas	-	-	(2)	(76)	-	(372)	(450)
Transferências	-	-	-	(65.027)	-	65.027	-
Saldos em 30 de junho de 2025	277.967	28.341	67.934	7.688	104.647	254.072	740.649
Movimentação da amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(9.329)	(4.978)	-	(28.807)	(55.092)	(98.206)
Amortização no exercício	-	(5.647)	(2.987)	-	(6.492)	(26.776)	(41.902)
Variação cambial	-	-	-	-	-	7	7
Baixas	-	-	-	-	-	300	300
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(14.976)	(7.965)	-	(35.299)	(81.561)	(139.801)
Amortização no período	-	(2.814)	(1.494)	-	(3.154)	(16.526)	(23.988)
Variação cambial	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Baixas	-	-	-	-	-	160	160
Saldos em 30 de junho de 2025	-	(17.790)	(9.459)	-	(38.453)	(97.938)	(163.640)
Saldo líquido de amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	18.766	62.962	56.109	71.000	50.558	539.556
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	67.239	69.590	96.210	584.809
Saldos em 30 de junho de 2025	277.967	10.551	58.475	7.688	66.194	156.134	577.009



	Controladora			
	Ágios em Investidas	Projetos em Andamento	Softwares	Total
Taxa média anual de amortização			7% a 20%	
<u>Movimentação do custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	54.526	93.414	181.306
Adições	-	49.513	27.263	76.776
Baixas	-	(961)	(174)	(1.135)
Transferências	-	(37.854)	37.854	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	65.224	158.357	256.947
Adições	-	2.408	14.092	16.500
Baixas	-	(76)	(251)	(327)
Transferências	-	(62.267)	62.267	-
Saldos em 30 de junho de 2025	33.366	5.289	234.465	273.120
<u>Movimentação da amortização</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	(47.033)	(47.033)
Amortização no período	-	-	(24.476)	(24.476)
Baixas	-	-	147	147
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	(71.362)	(71.362)
Amortização no período	-	-	(15.332)	(15.332)
Baixas	-	-	6	6
Saldos em 30 de junho de 2025	-	-	(86.688)	(86.688)
<u>Saldo líquido de amortização</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	54.526	46.381	134.273
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	65.224	86.995	185.585
Saldos em 30 de junho de 2025	33.366	5.289	147.777	186.432

Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente em dezembro, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após a alocação dos ativos identificados.

A Companhia monitora constantemente as alterações nos mercados a qual está inserida, com intuito de identificar eventuais mudanças relevantes na economia, mercado financeiro ou nas principais premissas utilizadas nos testes anuais de recuperabilidades dos ativos. Após a avaliação da Administração, caso seja identificada a necessidade, o teste de recuperabilidade é realizado.



Para o exercício findo em 31 de dezembro 2024, a Administração efetuou análise de recuperabilidade e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não identificou indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade para os ágios obtidos em combinações de negócios.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento incorridos pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$67.396 durante o período findo em 30 de junho de 2025 (R\$76.883 em 30 de junho de 2024) foram reconhecidos como despesa do período no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

14. Fornecedores

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 88% do saldo em aberto na data de 30 de junho de 2025.

a) Composição de fornecedores

No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Mercado interno	79.636	116.553	112.310	116.431
Mercado externo	460.088	777.674	389.042	639.912
	539.724	894.227	501.352	756.343
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(7.641)	(15.027)	(7.484)	(14.455)
	532.083	879.200	493.868	741.888

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 30 de junho de 2025, a taxa de desconto utilizada é de 5,89% a.a. (6,90% a.a. em 30 de junho de 2024) para fornecedores do mercado externo e 14,67% a.a. para fornecedores do mercado interno (12,22% a.a. em 30 de junho de 2024).

b) Fornecedores risco sacado

A Companhia mantém acordos de convênios firmados (“risco sacado” ou “forfaiting”) com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro.

Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.



Durante a execução dessa operação, não há qualquer alteração nas condições originalmente acertadas entre a Companhia e seus fornecedores (prazo ou valor dos saldos a pagar) que optaram pela antecipação dos títulos junto às instituições bancárias. Além disso, não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores ou quaisquer *covenants* sobre a operação. Desta forma, na avaliação da Administração da Companhia, os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos.

A seguir é apresentada a composição dos saldos de fornecedores risco sacado a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno	3.932	16.715	3.932	15.989
Mercado externo	121.133	329.321	109.772	316.546
	125.065	346.036	113.704	332.535
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(1.132)	(5.630)	(1.086)	(5.510)
	123.933	340.406	112.618	327.025

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 30 de junho de 2025, a taxa de desconto utilizada é de 6,41% a.a. (6,90% a.a. em 30 de junho de 2024) para fornecedores do mercado externo e 11,42% a.a. para fornecedores do mercado interno (12,22% a.a. em 30 de junho de 2024).

A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado no momento em que o fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica “Fornecedores”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

c) Fornecedores partes relacionadas

Para compor o saldo consolidado foram excluídos os valores referentes as transações *intercompany*. Os saldos com partes relacionadas e com terceiros estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	36.555	10.283
Fornecedores de importados	289.768	505.846	269.421	478.466
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 32)	289.768	505.846	305.976	488.749
Não relacionados	366.248	713.760	300.510	580.164
Total de fornecedores	656.016	1.219.606	606.486	1.068.913



15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

Financiamentos / Credores	Indexador	Juros	Venc.	Consolidado		Controladora	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2025
Em moeda nacional							
BNDES	IPCA/SELIC/TR	1,55% a 3,54% a.a.	mar/34	278.402	250.542	278.402	250.542
FINEP	TR	3% a.a.	jun/29	132.433	147.759	132.433	147.759
Debêntures	CDI	1,5% a.a.	out/29	461.211	509.902	461.211	509.902
Capital de Giro	CDI	4,78% a.a.	jun/25	-	523	-	-
Em moeda estrangeira							
Capital de Giro – USD	Prefixado	4,23% a.a.	dez/25	78.967	-	78.967	-
Capital de Giro – COP	IBR	0,50% a 3,00% a.a.	out/27	19.471	14.790	-	-
				970.484	923.516	951.013	908.203
Circulante				292.443	211.119	281.129	202.663
Não circulante				678.041	712.397	669.884	705.540

Garantias

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui os seguintes montantes de ativos e instrumentos financeiros oferecidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

Imobilizado	80.128
Carta fiança	196.451
	276.579

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 30 de junho de 2025 foi de 0,34% a.a. (0,33% a.a. em 31 de dezembro de 2024), sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas financeiras". A Companhia reconheceu no período findo em 30 de junho de 2025, o total de R\$250 (R\$461 durante os seis meses findos em 30 de junho de 2024), referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	923.516	914.015	908.203	882.716
Captações, líquidas dos custos de transações	141.439	131.609	126.932	94.792
Juros e variação cambial	44.286	87.837	43.949	82.344
Amortização do principal	(97.943)	(131.320)	(88.654)	(75.754)
Pagamento de juros	(40.814)	(78.625)	(39.417)	(75.895)
Saldo final	970.484	923.516	951.013	908.203

Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:



a) BNDES - Programa de Sustentação de Investimento

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI – Inovação 2023: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2026, e a última em 15 de março de 2034.

PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2031.

PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de agosto de 2027.

b) BNDES – FUST Comercialização

No dia 29 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o BNDES com a finalidade de obter recursos destinados a comercialização de máquinas e equipamentos, a fim de promover a expansão, o uso, a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além de fortalecer os fornecedores locais de tecnologia. Os recursos provenientes do crédito deverão ser aplicados, exclusivamente, em itens elegíveis para a utilização do fundo.

Cada parcela de crédito liberada será considerada um subcrédito e terá seus próprios prazos de carência e amortizações. As captações serão realizadas até março/2027, conforme andamento do projeto, com carência de até 12 meses para iniciar as amortizações após as disponibilizações dos recursos. Na sequência, as liquidações de cada subcrédito ocorrerão em até 60 meses, com remuneração atrelada a TR mais spread de 2,7% a.a.

O valor total do contrato é de R\$200.000, sendo que durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 a Companhia já realizou a captação de R\$12.533.

c) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pela FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida está sendo pago em 85 prestações mensais e sucessivas, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de junho de 2022, e o último vencimento ocorrerá em 15 de junho de 2029.

d) Debêntures

No dia 21 de outubro de 2022 (Data de Emissão), com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 (regida atualmente pela Resolução da CVM nº 160, de 14 de julho de 2022), conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição para captação de R\$500 milhões.



Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) cada na data de emissão. Os recursos serão destinados da seguinte forma: (a) 50% (cinquenta por cento) ao reembolso de despesas incorridas, no âmbito do "Plano de Investimentos no Período de 2020 a 2022" da Companhia e relacionadas a itens financiados para expansão da capacidade produtiva, melhorias organizacionais e aquisição de materiais; e (b) 50% (cinquenta por cento) ao reforço de caixa.

As debêntures possuem prazo de pagamento de 7 anos contados da Data de Emissão vencendo-se, portanto, em 21 de outubro de 2029 (Data de Vencimento). O primeiro pagamento do Valor Nominal Unitário foi realizado em 21 de abril de 2025, sendo realizadas amortizações semestrais até a Data de Vencimento. Os juros remuneratórios das Debêntures são de 100% da CDI + 1,5% a.a., pagos sempre no dia 21 dos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando os pagamentos em 21 de abril de 2023 até último pagamento na Data de Vencimento.

Os custos de transação relacionadas a emissão totalizaram R\$2.653 mil e serão apropriados no decorrer da vigência das debêntures.

e) Capital de giro - USD

No dia 04 de abril de 2025 a Companhia celebrou um contrato de financiamento no montante de USD14.324 com intuito de obter capital de giro para o exercício de 2025, sendo lastreado em importações realizadas nos últimos meses. A liquidação do financiamento ocorrerá em uma única parcela no mês de dezembro de 2025.

f) Capital de giro - COP

Em 30 de junho de 2025, a controlada Allume possui empréstimos para capital de giro no montante de R\$19.471 e sem aplicações financeiras dadas em garantia.

g) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA ($= < 2,5$) ("*covenants*").

As Debêntures emitidas em 21 de outubro de 2022, com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, requerem manutenção de índices financeiros "*covenants*", apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, conforme quocientes das divisões detalhadas a seguir:

- (a) razão entre a Dívida Líquida / EBITDA da Companhia deverá ser igual ou inferior a 2,50x; e
- (b) razão entre a Dívida Líquida / Ativo Total da Companhia deverá ser igual ou inferior a 0,17x.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de desembolso do principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:



	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2026	97.096	178.227	92.036	173.641
2027	180.924	171.570	177.828	169.299
2028	165.802	158.709	165.802	158.709
2029 a 2031	234.219	203.891	234.218	203.891
	678.041	712.397	669.884	705.540

16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários	34.304	18.214	30.702	16.254
Encargos sociais	19.392	15.125	17.401	13.368
Férias e encargos a pagar	48.617	50.755	43.160	44.922
Participação nos lucros	24.305	36.364	23.436	34.308
Outros	1.425	1.330	1.088	1.085
	128.043	121.788	115.787	109.937

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	3.356	3.078	3.174	2.912
Cíveis	6.359	5.883	1.796	1.719
Tributárias	12.164	11.735	10.827	10.539
	21.879	20.696	15.797	15.170
Circulante	2.049	1.767	1.769	1.677
Não circulante	19.830	18.929	14.028	13.493

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo ao início do período/exercício	20.696	21.561	15.170	16.182
Saldo proveniente de aquisição de controlada	-	680	-	-
Adições, líquidas de reversões	5.513	3.522	4.935	3.321
Baixas	(4.330)	(5.067)	(4.308)	(4.333)
Saldo ao final do período/exercício	21.879	20.696	15.797	15.170



Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços. A principal discussão está relacionada a reconhecimento de vínculo, o pagamento de férias, DSR sobre comissões e diferenças salariais.

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia. Nenhuma causa cível foi considerada individualmente relevante.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As causas com probabilidade de perda possível estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, sendo os principais temas de natureza tributária e cível, conforme seguem:

- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD;
- Auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS;
- Auto de infração exigindo o estorno de créditos de IPI na venda de produtos importados para a Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental;
- Não homologação de compensações declaradas em PER/DCOMP por reclassificação de crédito de IPI na entrada de insumos;
- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de detectores de fumaça eletrônicos;
- Discussão judicial envolvendo prestação de serviços e fornecimento de materiais.

Não há processos individualmente relevantes de natureza trabalhista.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	13.538	10.203	12.892	9.568
Cíveis	22.033	6.498	20.404	4.754
Tributárias	65.309	52.472	42.759	41.571
	100.880	69.173	76.055	55.893

b. Ativos contingentes

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia não foram registrados e totalizam o montante consolidado de R\$107.436 em 30 de junho de 2025 (R\$156.520 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos nas áreas cível e tributária, sendo os principais temas:



- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência normativa da TJLP1999 para apuração dos JCP, uma vez que a incidência constitui afronta aos princípios da inconstitucionalidade e ilegalidade, bem como violação aos princípios da capacidade contributiva e não-confisco. Em recente decisão judicial, foi proferida sentença que julgou procedente os pedidos, declarando o direito de a parte autora efetuar o cálculo dos juros sobre o capital próprio, em relação aos exercícios financeiros de 2021 em diante, com base na TLP (Taxa de Longo Prazo);
- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras. No processo foi reconhecido, em reconvenção, o direito da Intelbras de ter satisfeito o débito objeto do contrato de confissão de dívida firmado com as partes;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir o direito da Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS considerando a repercussão econômica da metodologia de cálculo “por dentro”;
- Cumprimento de sentença em ação de cobrança que condenou distribuidor a pagar valores de notas fiscais em aberto;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. A decisão favorável foi afetada pela modulação de efeitos, permitindo a recuperação dos valores pagos indevidamente até 14/09/2020;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de afastar as limitações à dedução em dobro das despesas com alimentação da base do IRPJ.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	41.142	34.248	35.778	30.228
Tributárias	66.294	122.272	62.450	109.923
	107.436	156.520	98.228	140.151

c. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.945	2.869	2.751	2.655
Fiscal	2.333	2.251	2.333	2.252
	5.278	5.120	5.084	4.907



18. Provisão de Garantias

A Companhia oferece garantias para seus produtos por defeitos de fabricação, sendo assegurado o reparo via rede autorizada, troca expressa ou conserto dos produtos. Com intuito de realizar a cobertura destes gastos, a Companhia reconhece uma provisão quando os produtos são vendidos, baseando-se em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram reconhecidas despesas relacionadas a provisão de garantias, líquidas entre adições e reversões, que resultaram no montante de reversões de R\$1.477 (adições de R\$6.712 em 30 de junho de 2024) no consolidado e adições de R\$960 (adições de R\$2.209 em 30 de junho 2024) na controladora.

19. Obrigações por aquisição de empresa

A Companhia possui passivos referentes à aquisição de participação societária em empresas controladas. As obrigações estão segregadas entre “Contas a pagar por aquisição de empresas” (custo amortizado), no valor de R\$13.254 atualizados mensalmente pela variação do CDI e a “Obrigação por compra de quotas” (valor justo por meio do resultado), no valor de R\$13.241 atualizada pela projeção de atendimento de meta de crescimento do valor nominal do Ebitda da adquirida Khomp. Os saldos, bem como as movimentações estão apresentados a seguir:

	Seventh Ltda.	Khomp Ind. e Com. Ltda.	Renovigi Energia Solar Ltda.	Allume S.A.S.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.535	25.348	2.101	5.559	34.543
Juros	77	1.061	-	-	1.138
Atualizações valor justo de opções de compras	-	(2.272)	-	-	(2.272)
Variação cambial	-	-	-	1.420	1.420
Pagamentos juros	-	-	(466)	-	(466)
Pagamento principal	(1.612)	-	(1.635)	(5.020)	(8.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	24.137	-	1.959	26.096
Juros	-	696	-	-	696
Atualizações valor justo de opções de compras	-	(64)	-	-	(64)
Variação cambial	-	-	-	(233)	(233)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	24.769	-	1.726	26.495
<u>Saldos em 31 de dezembro 2024</u>					
Circulante	-	-	-	979	979
Não circulante	-	24.137	-	980	25.117
<u>Saldos em 30 de junho 2025</u>					
Circulante	-	11.528	-	863	12.391
Não circulante	-	13.241	-	863	14.104



20. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	46.022	65.886	41.093	61.779
Receita antecipada	1.098	7.277	-	-
Acordos comerciais	24.962	18.796	24.962	18.796
Plano ILP (nota explicativa nº 32)	5.042	4.698	5.042	4.698
Provisões para despesas operacionais	37.000	16.577	37.090	16.472
Demais contas a pagar	38.910	16.837	33.439	10.738
	153.034	130.071	141.626	112.483
Circulante	138.852	115.669	127.444	98.086
Não circulante	14.182	14.402	14.182	14.397

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

No dia 29 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital social mediante a capitalização de R\$300.000 do saldo da Reserva de Investimentos, sem a emissão de novas ações.

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Companhia é de R\$2.000.000 (R\$1.700.000 em 31 de dezembro de 2024), representado por 327.611.110 ações ordinárias.

b. Gastos com emissão de ações

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Incentivos fiscais*

O montante refere-se à redução de IRPJ relacionado ao incentivo da área de atuação da superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), destinada a reserva de incentivos fiscais em 2023.



(iii) *Reserva de investimentos*

Constituída com a finalidade de reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades da Companhia e suas controladas. Além disso, há a possibilidade de utilização desta reserva para aumento de capital.

d. Recompra de ações

No dia 27 de setembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações ordinárias de emissão da Companhia. O programa autoriza aquisições até o limite de 400.000 ações ordinárias em um prazo máximo de 18 meses, contados a partir de 30/09/2024, expirando-se em 30/03/2026.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou a recompra de 141.770 ações ordinárias, ao custo médio de R\$13,49 por ação.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

Em abril de 2021, como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (adquirida), uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que poderá resultar em uma aquisição pela Companhia das cotas remanescentes. A opção de venda detida pelos não controladores foi reconhecida no passivo não circulante com efeito na rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” pelo valor de R\$25.896.

f. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras das subsidiárias no exterior.

g. Remuneração aos acionistas

Em 25 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$60.421, sendo integralmente pagos no dia 17 de março de 2025, em conjunto com o dividendo mínimo obrigatório apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No quadro a seguir são demonstradas as movimentações na conta de JSCP/dividendos a distribuir durante o período findo em 30 de junho de 2025:

Consolidado	
Cálculo dos dividendos	
Saldo no início do período	29.505
(+) Dividendos aprovados	60.421
(-) Dividendos pagos	(89.926)
Saldo no final do período	-



h. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda e 45% da controlada Allume Holding S.A.S., acrescida das mais valias oriundas das combinações de negócios.

22. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	30/06/2025	30/06/2024
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	197.985	272.002
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	327.494.308	327.611.110
Denominador:		
Denominador para resultado básico e diluído por ação	327.494.308	327.611.110
Lucro básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,60	0,83

Não há, na data em 30 de junho de 2025, instrumentos de patrimônio com efeito de diluição do capital.



23. Incentivos fiscais

	Data de Vencimento	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Crédito financeiro - Lei N.º 13.969/2019 (i)	31/12/2029	57.627	61.864	56.930	60.992
ICMS - Estado do Amazonas (ii)	31/12/2032	85.437	85.125	85.437	85.125
ICMS - Estado de Santa Catarina (iii)	31/12/2032	54.656	67.290	52.529	64.667
ICMS - Estado de Minas Gerais	31/12/2032	11.732	13.896	11.732	13.896
ICMS - Estado de Pernambuco	31/12/2032	3.978	3.880	3.978	3.880
		213.430	232.055	210.606	228.560

- (i) A Lei N.º 13.969/2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei N.º 8.248/1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Agora denominada Lei das empresas do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (“Lei das TICs”), autoriza as empresas beneficiadas a usufruírem de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. O crédito financeiro será convertido em créditos federais, obtidos por meio de um multiplicador sobre os investimentos em Pesquisas, Desenvolvidos e Inovações (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. O valor deste benefício é reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado.
- (ii) Por meio da Lei N.º 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados.
- (iii) Regulamento do ICMS/SC - Decreto N.º 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática N.º 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação.

24. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.480	15.604	15.798	15.372
Provisão para garantias	73.623	78.738	25.158	24.198
Provisão para estoques obsoletos	71.020	49.584	65.573	43.913
Provisão para despesas operacionais	37.000	16.577	37.090	16.472
Provisão para verbas comerciais	10.907	8.757	10.907	8.757
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	24.026	16.475	22.923	15.484
Ágio (**)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia	(134.139)	(141.600)	-	-
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(40.567)	(31.067)	(40.329)	(31.067)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(37.462)	(37.533)	(37.462)	(37.533)
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	26.354	66.635	26.188	65.792
AVP - clientes, estoques e fornecedores	40.176	38.701	39.607	38.753
Operações com derivativos - Hedge	19.804	(28.915)	18.070	(23.845)
Outros	16.763	11.917	2.942	3.539
Total diferenças temporárias	90.619	30.507	153.099	106.469
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	30.810	10.372	52.054	36.199
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	200.794	203.892	37.888	33.437
Alíquota do imposto de renda diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	50.199	50.973	9.472	8.359
Base negativa	245.716	245.574	82.810	75.119
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	22.114	22.102	7.453	6.761
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	72.853	58.600	47.747	34.976
Contribuição social diferida	30.270	24.847	21.232	16.343
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	103.123	83.447	68.979	51.319

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.

(**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.



As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado	Controladora
	30/06/2025	30/06/2025
2025	5.914	2.689
2026	6.535	1.458
2027	7.772	2.115
2028	9.133	2.868
Após 2028	42.959	7.795
	72.313	16.925

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. Com base nessas projeções, a Companhia realiza uma avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, após realizadas as avaliações, a Companhia concluiu que permanece sendo provável que a Controladora e suas subsidiárias irão gerar lucros tributáveis no futuro e, conseqüentemente, realizar os tributos diferidos sobre prejuízos fiscais.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	186.431	276.278	180.325	278.473
Equivalência patrimonial	-	-	(18.286)	1.450
Juros sobre o capital próprio	-	(40.357)	-	(40.357)
Incentivos fiscais	(213.430)	(232.055)	(210.606)	(228.560)
Pesquisa e inovação tecnológica Lei nº 11.196/05	(607)	(825)	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	7.693	(2.984)	7.439	(3.179)
Outros	(13.788)	14.026	(10.812)	11.204
	(33.701)	14.083	(51.940)	19.031
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	11.458	(4.788)	17.660	(6.471)
Alíquota nominal				
Corrente	(8.347)	(2.589)	-	-
Diferido	19.805	(2.199)	17.660	(6.471)
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	11.458	(4.788)	17.660	(6.471)
Alíquota efetiva	6,15%	(1,73%)	9,79%	(2,32%)



25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e opta por complementar a gestão de riscos por meio da contratação de seguro de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$60.593 em 30 de junho de 2025 (R\$45.092 em 31 de dezembro de 2024) e na controladora R\$56.136 em 30 de junho de 2025 (R\$40.639 em 31 de dezembro de 2024), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Conta corrente bancária	83.647	62.407	69.172	46.823
Aplicações financeiras	742.002	825.562	560.817	651.291
Títulos e valores mobiliários	11.986	10.973	11.528	10.833
Contas a receber de clientes	1.338.693	1.320.917	1.319.270	1.315.713
	2.176.328	2.219.859	1.960.787	2.024.660



(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	30/06/2025			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	539.724	-	-	539.724
Fornecedores risco sacado	125.065	-	-	125.065
Contas a pagar por aquisição de empresa	13.321	14.104	-	27.425
Financiamentos e empréstimos	346.719	663.716	199.925	1.210.360
	1.024.829	677.820	199.925	1.902.574

	31/12/2024			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	894.227	-	-	894.227
Fornecedores risco sacado	346.036	-	-	346.036
Contas a pagar por aquisição de empresa	979	26.309	-	27.288
Financiamentos e empréstimos	260.802	776.994	321.352	1.359.148
	1.502.044	803.303	321.352	2.626.699

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida.



Conforme informado no pronunciamento técnico CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, destacamos nos itens a seguir, (iv) e (v), os riscos variáveis de mercado, e suas respectivas análises de sensibilidade, que a Companhia está sujeita nas suas operações.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 30 de junho de 2025 há operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	11.986	10.973	11.528	10.833
Financiamentos e empréstimos	(891.517)	(923.516)	(872.046)	(908.203)
Contratos a termo	(13.084)	28.815	(11.002)	23.845
Operações de SWAP	(7.068)	-	(7.068)	-
<u>Instrumentos com taxa de juros fixo</u>				
Financiamentos e empréstimos	(78.967)	-	(78.967)	-

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.2, com isso se protegendo de oscilações na variação cambial e não expondo na totalidade os saldos em moedas estrangeiras.

A seguir são apresentadas as exposições da Companhia ao risco de taxa de câmbio, adicionando o valor *nocional* dos contratos de derivativos firmados, obtendo, assim, a exposição líquida as moedas estrangeiras em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (apresentado em reais):

	30/06/2025					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	129.952	3.310	22	-	3.224	136.508
Contas a receber de clientes	31.259	14.512	-	-	11	45.782
Passivo						
Fornecedores	(534.538)	(749)	(12)	(10)	(45.913)	(581.222)
Financiamentos e empréstimos	(78.967)	(19.471)	-	-	-	(98.438)
TOTAL EXPOSIÇÃO	(452.294)	(2.398)	10	(10)	(42.678)	(497.370)
Contratos a termo - NDF	250.612	-	-	-	-	250.612
Swap	78.159	-	-	-	-	78.159
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(123.523)	(2.398)	10	(10)	(42.678)	(168.599)



	31/12/2024					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	121.062	6.501	23	-	2.912	130.498
Contas a receber de clientes	34.024	19.069	-	-	801	53.894
Passivo						
Fornecedores	(1.017.822)	(2.350)	(253)	(5.499)	(81.071)	(1.106.995)
Financiamentos e empréstimos	-	(14.790)	-	-	-	(14.790)
TOTAL EXPOSIÇÃO	(862.736)	8.430	(230)	(5.499)	(77.358)	(937.393)
Contratos a termo - NDF	481.507	-	-	-	-	481.507
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(381.229)	8.430	(230)	(5.499)	(77.358)	(455.886)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2025, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira foi 30 de junho de 2025 e a cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,70.

	(Despesa)/Receita				
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	
	-10%	-5%	provável	+5%	+10%
Caixa e equivalentes de caixa	(7.776)	(988)	5.799	12.587	19.374
Contas a receber de clientes	(1.870)	(238)	1.395	3.028	4.660
Fornecedores	31.985	4.065	(23.854)	(51.774)	(79.693)
Financiamentos e empréstimos	4.725	601	(3.524)	(7.649)	(11.773)
Instrumentos financeiros derivativos	(19.673)	(2.501)	14.672	31.844	49.016
	7.391	939	(5.512)	(11.964)	(18.416)

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

2. Instrumentos financeiros derivativos



A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo e estão assim sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Contratos a termo - NDF	-	28.815	-	23.845
	-	28.815	-	23.845
Passivo				
Obrigações por compra de cotas	(13.241)	(13.305)	(13.241)	(13.305)
Swap	(7.068)	-	(7.068)	-
Contratos a termo - NDF	(13.084)	-	(11.002)	-
	(33.393)	(13.305)	(31.311)	(13.305)

Operações de NDF

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantém Contratos a Termo de Moedas de USD45.929 mil, com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio, sendo o valor justo destes contratos R\$13.084 registrado no passivo circulante (R\$28.815 no ativo circulante em 31 de dezembro de 2024). Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento.

Operações de SWAP

A Companhia mantém um contrato de derivativo Swap que possui como valor nocional o empréstimo realizado de USD14.324 mil em 04 de abril de 2025. O instrumento financeiro derivativo tem o CDI como indexador e vencimento na mesma data do empréstimo, sendo em 30 de junho de 2025 o valor justo deste contrato de R\$7.068.

Contrato de opções de compra

A Companhia é parte em contrato de obrigação por compras de ações envolvendo contrato de opção, conforme descrito na nota explicativa nº 21 (e). O valor está registrado à rubrica "Obrigações por aquisição de empresa".



3. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	30/06/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	83.647	83.647	62.407	62.407	Custo amortizado
Aplicações financeiras	742.002	742.002	825.562	825.562	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	11.986	11.986	10.973	10.973	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	1.246.684	1.246.684	1.248.917	1.248.917	Custo amortizado
Contrato a termo	-	-	28.815	28.815	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores	656.016	656.016	1.219.606	1.219.606	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	970.484	970.484	923.516	923.516	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	13.254	13.254	12.791	12.791	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	13.241	13.241	13.305	13.305	Valor justo por meio do resultado
Contrato a termo	13.084	13.084	-	-	Valor justo por meio do resultado
Contrato Swap	7.068	7.068	-	-	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A seguir é apresentada uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), para a qual utiliza-se o nível 3.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm contrato derivativo (SWAP) e contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.



Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade aos indexadores financeiros atrelados as aplicações financeiras e aos empréstimos que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2025, foram definidos 05 cenários diferentes para avaliação.

Com base nos saldos registrados no balanço da Companhia em 30 de junho de 2025, foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% a partir do cenário provável, as quais correspondem aos percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. No cenário provável, as taxas médias projetadas possuem como base as expectativas do mercado para os indicadores financeiros atrelados aos direitos e obrigações avaliados, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário a Companhia calculou os efeitos no resultado financeiro para o período de 12 meses a partir dos saldos do balanço em 30 de junho de 2025, sem levar em consideração a incidência de tributos e os fluxos de vencimentos programados para cada contrato, obtendo, assim, os valores conforme quadro a seguir:

	Saldos em 30/06/2025	Taxa Média	Cenário provável	Consolidado			
				Cenário I 10%	Cenário II 20%	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações Financeiras							
Moeda nacional	646.855	14,90%	96.381	106.019	115.657	86.743	77.105
Moeda estrangeira	95.147	5,13%	4.881	5.369	5.857	4.393	3.905
	742.002	13,65%	101.262	111.388	121.514	91.136	81.010
Financiamentos e empréstimos							
Moeda nacional	872.046	11,68%	(101.855)	(112.041)	(122.226)	(91.670)	(81.484)
Moeda estrangeira	98.438	14,58%	(14.352)	(15.787)	(17.222)	(12.917)	(11.482)
	970.484	11,97%	(116.207)	(127.828)	(139.448)	(104.587)	(92.966)
Efeito líquido no resultado			(14.945)	(16.440)	(17.934)	(13.451)	(11.956)

5. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.



A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação não seja superior a 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	970.484	923.516	951.013	908.203
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(825.649)	(887.969)	(629.989)	(698.114)
Dívida líquida consolidada	144.835	35.547	321.024	210.089
Patrimônio líquido	3.099.849	2.966.536	3.076.452	2.941.909
Correlação	5%	1%	10%	7%

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas informações financeiras.



26. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Receita operacional bruta	1.556.359	2.707.009	1.517.231	2.827.003	1.493.997	2.489.563	1.426.508	2.632.700
Tributos sobre vendas	(228.688)	(402.916)	(218.777)	(399.570)	(224.071)	(385.893)	(212.901)	(388.474)
Verbas comerciais	(42.027)	(77.796)	(34.132)	(61.000)	(42.027)	(77.796)	(34.133)	(61.001)
Devoluções	(39.196)	(58.582)	(78.763)	(141.843)	(51.965)	(79.020)	(74.029)	(130.372)
Receita operacional líquida	1.246.448	2.167.715	1.185.559	2.224.590	1.175.934	1.946.854	1.105.445	2.052.853

27. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	880.767	1.530.818	812.664	1.499.796	845.417	1.395.388	771.352	1.404.759
Matéria-prima e revenda	755.952	1.306.524	710.108	1.306.386	726.633	1.191.744	677.188	1.227.174
Custos fixos e variáveis de produção	111.193	198.427	92.002	173.412	105.672	179.099	84.273	158.815
Depreciação e amortização	13.622	25.867	10.554	19.998	13.112	24.545	9.891	18.770
	880.767	1.530.818	812.664	1.499.796	845.417	1.395.388	771.352	1.404.759



28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Despesas por função								
Com vendas	164.869	301.936	164.588	300.001	150.669	270.760	146.764	265.757
Administrativas e gerais	70.275	121.058	66.202	129.626	57.850	96.368	53.439	105.156
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	4.676	35.641	7.046	15.094	(2.210)	21.173	346	1.244
	239.820	458.635	237.836	444.721	206.309	388.301	200.549	372.157
Despesas com pessoal	144.222	284.875	138.054	276.521	122.492	240.843	114.396	230.990
Vendas e marketing	56.380	94.472	61.010	94.757	54.163	91.691	58.360	90.122
Fretes	30.479	56.092	31.086	59.330	28.840	49.209	29.914	56.037
Utilidades, manutenção e material de apoio	9.540	18.372	11.428	21.784	8.170	15.680	9.878	18.718
Depreciação e amortização	14.873	31.379	13.653	26.230	9.758	20.763	8.012	15.403
Serviços de terceiros	20.275	32.803	13.791	23.120	17.880	27.962	10.096	17.125
Outras (receitas) despesas	(1.350)	3.401	2.479	5.887	(786)	4.215	3.126	5.798
Crédito financeiro	(34.599)	(62.759)	(33.665)	(62.908)	(34.208)	(62.062)	(33.233)	(62.036)
	239.820	458.635	237.836	444.721	206.309	388.301	200.549	372.157



29. Resultado Financeiro

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Receitas aplicações financeiras	19.899	42.752	30.073	62.901	14.344	32.269	29.066	60.947
Juros	10.148	13.021	3.035	4.273	10.044	12.787	4.810	9.245
Ajuste a valor presente	24.866	45.153	16.010	33.723	24.261	44.265	15.771	32.911
Receita com derivativos - Opções de compra	559	559	-	-	559	559	-	-
Outros	163	374	546	856	115	254	483	643
Receitas financeiras	55.635	101.859	50.397	102.486	49.323	90.134	50.863	104.479
Juros sobre financiamento e empréstimos	(25.137)	(52.227)	(19.890)	(40.446)	(25.130)	(52.201)	(19.845)	(40.240)
Despesas bancárias	(3.853)	(6.691)	(2.748)	(5.575)	(1.383)	(2.623)	(1.367)	(2.612)
IOF sobre operações financeiras	(441)	(622)	(583)	(903)	(428)	(598)	(421)	(574)
Ajuste a valor presente	(6.434)	(19.484)	(15.619)	(27.761)	(6.260)	(18.748)	(15.307)	(27.818)
Despesas com derivativos - Opções de compra	-	(495)	-	(318)	-	(495)	-	(318)
Outros	(422)	(896)	(356)	(761)	(321)	(717)	(290)	(635)
Despesas Financeiras	(36.287)	(80.415)	(39.196)	(75.764)	(33.522)	(75.382)	(37.230)	(72.197)
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	13.903	51.622	(59.772)	(72.531)	10.299	39.365	(54.611)	(67.272)
Variação cambial sobre empréstimos	4.943	5.091	-	(15)	4.943	5.091	-	-
Operações com derivativos – SWAP	(7.068)	(7.068)	-	7	(7.068)	(7.068)	-	-
Operações com derivativos - Contratos a termo	(20.002)	(62.920)	35.384	42.022	(16.748)	(53.265)	32.467	38.976
Variação cambial líquida	(8.224)	(13.275)	(24.388)	(30.517)	(8.574)	(15.878)	(22.144)	(28.296)
Resultado financeiro líquido	11.124	8.169	(13.187)	(3.795)	7.227	(1.126)	(8.511)	3.986



30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui as seguintes coberturas de seguros conforme apólices contratadas com terceiros:

Riscos cobertos	Importância segurada R\$
Riscos operacionais (Patrimonial)	340.140
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	198.000
Responsabilidade civil	70.726
Fretes nacionais, exportação e importação	13.399.352
Riscos de crédito	70.000

31. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela Administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo o lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.



	30/06/2025			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	470.769	1.305.173	391.773	2.167.715
Lucro bruto	115.812	430.651	90.434	636.897

	30/06/2024			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	485.514	1.230.880	508.196	2.224.590
Lucro bruto	142.667	447.519	134.608	724.794

No quadro abaixo a Companhia fornece informações relacionadas aos ativos e passivos que regularmente possuem o desempenho avaliado pela Administração e respectivos gestores dos segmentos com intuito de tomar decisões sobre a alocação dos recursos necessários para cada segmento. Os ativos compreendem contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, sendo o passivo composto por fornecedores:

	Ativos		Passivos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tecnologia da informação e Comunicação (TIC)	1.071.073	1.199.446	111.893	237.702
Segurança	2.019.726	2.131.840	437.453	746.385
Energia	891.996	961.396	106.670	235.519
	3.982.795	4.292.682	656.016	1.219.606

32. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

1. Transações e saldos entre Companhia e partes relacionadas

	Controladora					
	Saldos no balanço					
	Contas a receber		Fornecedores		Outras contas a pagar/receber	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Seventh	-	-	-	-	11	(13)
Décio Indústria Metalúrgica	28	24	(869)	(5.070)	-	-
Khomp Indústria e Comércio	12	55	(186)	(102)	-	-
Renovigi Energia Solar	31.178	48.407	(35.500)	(5.111)	(312)	301
Allume Holding SAS	13.049	13.977	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(269.421)	(478.466)	-	-
	44.267	62.463	(305.976)	(488.749)	(301)	288



	Resultado					
	Receita Operacional		Compras		Juros s/ empréstimos	
	Líquida					
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Ascent Asia	-	-	(4.794)	(3.989)	-	-
Seventh	-	2	-	-	-	-
Décio Indústria Metalúrgica	36	50	(14.578)	(19.989)	-	475
Khomp Indústria e Comércio	29	160	(252)	(1.151)	-	-
Renovigi Energia Solar (ii)	(13.266)	723	(107.847)	(58.364)	-	4.702
Allume Holding SAS	5.456	5.028	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(359.110)	(514.664)	-	-
Aunady	-	-	(329)	-	-	-
	(7.745)	5.963	(486.910)	(598.157)	-	5.177

	Consolidado			
	Saldos no balanço		Resultado	
	Fornecedores		Compras	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Zhejiang Dahua Technology (i)	(289.768)	(505.846)	(371.666)	(545.022)
	(289.768)	(505.846)	(371.666)	(545.022)

(i) Os montantes apresentados correspondem a somatória das transações com a Dahua e suas investidas.

(ii) Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Renovigi realizou compras no valor de R\$710 e devolução de vendas à Companhia no valor de R\$13.976.

2. Transações e saldos entre as investidas

	Consolidado	
	Receita de Vendas	
	30/06/2025	30/06/2024
Vendas realizadas pela Ascent para Dahua	4.405	3.200
Vendas realizadas pela Dahua para Allume	27.825	30.358
	32.230	33.558

Transações entre partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic. Por fim, a Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua Demonstração de Fluxo de Caixa os efeitos são mantidos nas Atividades Operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, desde que observados, pela fornecedora Dahua, o cumprimento de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. Desde novembro de 2019 a fornecedora Dahua possui ações da Companhia que em 30 de junho de 2025 representam 7,56% do capital social.



Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 15 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$23.797 durante os seis meses findos em 30 de junho de 2025 (R\$19.247 em 30 de junho de 2024). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP)

A Companhia possui um programa de incentivo a longo prazo (“Plano ILP”), concedido aos Diretores e Gerentes Executivos com objetivo de atrair, motivar ou reter, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O montante de direito dos participantes do plano é convertido pela cotação média das ações da Companhia na B3, tendo como base o mês anterior ao exercício de direito. Após o cumprimento das carências dispostas no regulamento, o montante de direito dos participantes do plano será convertido novamente para liquidação do incentivo financeiro em dinheiro, considerando a cotação média das ações da Companhia nos últimos 20 pregões do mês anterior a liquidação financeira.

Como condição para aplicação do Plano ILP (gatilho), a Companhia precisa obter, no mínimo, 20% de ROIC – Retorno sobre Capital Investido no exercício imediatamente anterior a cada ano da aplicação do direito. Além disso, o Plano ILP, somado as participações nos lucros, não poderá ultrapassar os limites de números de salários dos elegíveis dispostos no regulamento do plano.

O regulamento do Plano ILP determina algumas condições para o recebimento do incentivo, sendo dividido em duas parcelas onde:

- 30% do incentivo será liberado após o participante completar 60 anos de idade ou encerrar a carreira;
- e
- 70% em três parcelas anuais a partir do 2º ano da respectiva data de outorga do contrato

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foi registrado no resultado o montante de R\$452 em reversões e atualizações do Plano ILP na rubrica de despesas administrativas e gerais na demonstração do resultado do período em contrapartida de outras contas a pagar, no passivo não circulante, conforme movimentações demonstradas no quadro abaixo:



PLANO ILP	31/12/2024	Pagamento	Reciprocidade	Efeito no Resultado		30/06/2025
				Reconhecimento (Estorno)	Atualização	
2022	1.198	(185)	-	-	83	1.096
2023	1.593	-	-	-	122	1.715
2024	1.907	-	77	(528)	29	1.485
2025	-	-	-	746	-	746
TOTAL	4.698	(185)	77	218	234	5.042

33. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Itens que não afetaram caixa:				
Varição cambial em controlada no exterior	(1.380)	1.785	(1.109)	1.263
Reconhecimento de contratos de arrendamento	724	1.955	-	709
Juros sobre capital próprio/dividendos declarados não pagos	-	35.220	-	35.220
Aumento de capital social com reserva de lucros	300.000	-	300.000	-
Varição no saldo de fornecedores de imobilizado a prazo	(4.139)	(3.750)	(4.139)	(3.750)
Abatimentos de empréstimos concedidos a investidas com transações "intercompany"	-	-	-	66.123
Aumento de capital nas investidas com empréstimos concedidos	-	-	-	20.195

34. Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia de 28 de julho de 2025, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor total de R\$69.294, correspondente ao valor de R\$0,21165130246 por ação com base no lucro líquido apurado durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. O pagamento aos acionistas será realizado a partir do dia 15 de agosto de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Os Diretores da **Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 28 de julho de 2025.

Henrique Fernandez
Diretor Presidente

Rafael Boeing
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcio Ferreira da Silva
Diretor Superintendente de Energia

Paulo Daniel Correa
Diretor Superintendente de Segurança

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Os Diretores da **Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o parecer e relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 28 de julho de 2025.

Henrique Fernandez
Diretor Presidente

Rafael Boeing
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcio Ferreira da Silva
Diretor Superintendente de Energia

Paulo Daniel Correa
Diretor Superintendente de Segurança